



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE ENFERMAGEM

**VISÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRESTADA A PACIENTES
ONCOLÓGICOS**

Helyne Cristina Medeiros do Céu

Jhulian Dias Lopes

Orientadora: Professora Mestra Marina Elias Rocha

Trindade – GO

2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE ENFERMAGEM

**VISÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRESTADA A PACIENTES
ONCOLÓGICOS**

Helyne Cristina Medeiros do Céu

Jhulian Dias Lopes

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União
de Goyazes como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.**

Orientadora: Professora Mestra Marina Elias Rocha

Trindade – GO

2019

Helyne Cristina Medeiros do Céu

Jhulian Dias Lopes

**VISÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRESTADA A PACIENTES
ONCOLÓGICOS**

**Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado à Faculdade
União de Goyazes como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem, aprovada
pela seguinte banca examinadora.**

Orientadora Professora Mestra Marina Elias Rocha

Faculdade União de Goyazes

Osmar Pereira dos Santos Faculdade União de Goyazes

Sandra Rosa Faculdade União de Goyazes

Trindade – GO

17/06/2019

*“Dedicamos este trabalho primeiramente a **Deus**, por ser essencial em nossas vidas, autor do nosso destino, nosso guia, socorro bem presente na hora da angústia, ao nossos **pais**, nossas **mães** e aos nossos **irmãos**, e a toda nossa **família** e **amigos** que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que pudéssemos chegar até esta etapa de nossas vidas. Estendemos essa dedicatória aos **professores** da Faculdade União de Goyazes que contribuíram para o nosso crescimento e em especial para a nossa orientadora **Professora Mestra Marina Elias Rocha** e ao Diretor do*

*Curso de Enfermagem **Professor Mestre***

***Osmar Pereira dos Santos.**”*

VISÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRESTADA A PACIENTES

ONCOLÓGICOS

Helyne Cristina Medeiros do Céu¹

Jhulian Dias Lopes¹

Marina Elias Rocha²

RESUMO

O câncer é uma patologia de grande relevância no cenário da atenção à saúde no Brasil, e vem crescendo consideravelmente tornando-se um problema de saúde pública, nesse contexto o Enfermeiro possui um papel importante na promoção e prevenção da saúde considerando a necessidade de redução da mortalidade e da incapacidade causadas pelo câncer e sua magnitude como problema de saúde pública. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa que tem como objetivo descrever a visão do profissional enfermeiro mediante a assistência prestada ao paciente oncológico. Conclui-se que há necessidade de um constante aprimoramento e educação continua não só da Enfermagem mais de toda equipe multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem e o câncer, Oncologia, Cuidados Paliativos.

VISÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRESTADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS

ABSTRACT

Cancer is a pathology of great relevance in the health care setting in Brazil, and has grown considerably becoming a public health problem, in this context the nurse plays an important role in health promotion and prevention considering the need to reduce mortality and disability caused by cancer and its magnitude as a public health problem. This is an exploratory, descriptive, qualitative approach that aims to describe the vision of the nurse professional through the assistance given to cancer patients. It is concluded that there is a need for constant improvement and continuing education not only of nursing but of all multiprofessional team.

PALAVRAS-CHAVE: Nursing and Cancer, Oncology, Palliative Care.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

² Orientadora: Prof. Me. Marina Elias Rocha, Faculdade União de Goyazes

INTRODUÇÃO

O câncer vem crescendo de forma significativa em todo o país e no mundo, tornando-se um problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano. Apesar do grande avanço nos estudos dessa doença, o câncer é atualmente a segunda maior causa de morte no mundo ocidental, especialmente nos países desenvolvidos perdendo apenas para as doenças cardiovasculares, com o que reflete na importância de haver profissionais preparados e qualificados para prestar uma assistência sistematizada e de qualidade ao paciente com câncer (SOUSA *et al.*, 2009).

O aumento progressivo dos diversos tipos de câncer tem levado pesquisadores a estudar e buscar desvendar a etiologia, bem como as modalidades de tratamento. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2012), a etiologia do câncer é multicausal e resulta da interação de vários fatores de risco, favorecendo em maior ou menor extensão a probabilidade do indivíduo ter a doença. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) cerca de 40% das mortes por câncer poderiam ser evitadas, o que faz da prevenção um componente essencial de todos os planos de controle do câncer (INCA, 2012).

Segundo Ferlay *et al* (2013) os tipos de câncer de maior frequência no mundo foram mama (1,7 milhão), pulmão (1,8 milhão), intestino (1,4 milhão) e próstata (1,1 milhão). Sendo que em homens os mais frequentes foram pulmão (16,7%), próstata (15,0%), intestino (10,0%), estômago (8,5%) e fígado (7,5%). E em mulheres, as maiores frequências foram encontradas na mama (25,2%), intestino (9,2%), pulmão (8,7%), colo do útero (7,9%) e estômago (4,8%).

Essas estimativas para o ano de 2018-2019 refletem o perfil de um país que possui os cânceres de próstata, pulmão, mama feminina, cólon e reto entre os mais incidentes, entretanto ainda apresenta altas taxas para os cânceres do colo do útero, estômago e esôfago. Os cânceres de próstata (68 mil) em homens e mama (60 mil) em mulheres serão os mais frequentes. A Região Centro-Oeste, apesar de semelhante, incorpora em seu perfil os cânceres do colo do útero e de estômago entre os mais incidentes (INCA, 2018).

Frente a esses desafios e, na tentativa de reduzir os índices de câncer no Brasil e no mundo foi criado o Decreto Presidencial número 7.336, de 19 de outubro de 2010, diz que compete ao INCA, entre outras atribuições, participar da formulação da Política Nacional de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer. O INCA coordena a Política Nacional de Atenção Oncológica (PNAO), que contempla ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de câncer, a ser implantada em todas as unidades federadas de forma articulada com o Ministério da Saúde (MS) e com as Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios (INCA, 2018).

Segundo INCA (2012), encontramos hoje diversos tipos de tratamento para o câncer, o tratamento do câncer pode ser feito através de cirurgias, radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea. Em muitos casos necessita combinar mais de um tipo de tratamento.

Nesse contexto o Enfermeiro possui um papel importante na promoção e prevenção da saúde considerando a necessidade de redução da mortalidade e da incapacidade causadas pelo câncer e sua magnitude como problema de saúde pública, o que leva à necessidade de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno, que pode levar à diminuição de incidência de alguns tipos de câncer (RESOLUÇÃO COFEN Nº 569/2018). O objetivo desta pesquisa é descrever a visão do profissional enfermeiro mediante a assistência prestada ao paciente com câncer.

Diante disto surge o questionamento: Será que o profissional enfermeiro está preparado cientificamente e psicologicamente para prestar cuidados de qualidade ao paciente portador de doença oncológica?

2. METODOLOGIA

O presente artigo científico segue os moldes de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, com análise integrativa, visando fazer uma ilustração geral sobre a assistência de enfermagem prestada ao paciente oncológico.

A pesquisa classifica-se como descritiva, uma vez que as informações coletadas através de estudos permitirão descrever minuciosamente as peculiaridades do tema discutido. Bibliográfico porque reuniu as informações e dados que serviram de base para a construção da investigação proposta a partir da escolha do tema. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de

dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde - Bireme. Foram utilizados os descritores: enfermagem e o câncer, oncologia, cuidados de enfermagem, cuidados paliativos. O passo seguinte foi uma leitura exploratória das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde -

LILACS, Nacional Library of Medicine (MEDLINE) e Bancos de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library online – Scielo, banco de teses USP.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, artigos publicados e indexados nas referidas bases de dados entre o ano de 2008 e 2019, disponível na íntegra e que abordassem a assistência de enfermagem ao paciente oncológico.

Foram excluídos os anteriores a onze anos e os que não respondem aos objetivos da pesquisa. Ao todo foram lidos 40 artigos e escolhidos 10 os quais respondiam a questão norteadora do estudo e atendiam aos critérios de inclusão. Os demais foram excluídos por não atenderem aos critérios específicos da pesquisa. Para o resgate histórico utilizou-se livros e revistas impressas que abordassem o tema e possibilitassem um breve relato da evolução da assistência prestada pelo profissional enfermeiro ao paciente oncológico.

Realizada a leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância e a sintetização destas que visou a fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

Após a leitura analítica, iniciou-se a leitura interpretativa que tratou do comentário feito pela ligação dos dados obtidos nas fontes ao problema da pesquisa e conhecimentos prévios. Na leitura interpretativa houve uma busca mais ampla de resultados, pois ajustaram o problema da pesquisa a possíveis soluções. Feita a leitura interpretativa se iniciou a tomada de apontamentos que se referiram a

anotações que consideravam o problema da pesquisa, ressaltando as ideias principais e dados mais importantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela: Síntese dos artigos analisados entre os anos de 2008 a 2019.

Título	Autores e ano de publicação	Método do estudo	Resultados
Artigo 1 Assistência de enfermagem ao paciente oncológico adulto: uma revisão integrativa.	Gomes, et al.,2012.	Revisão integrativa da literatura.	Na assistência ao paciente oncológico, as atenções do enfermeiro também devem ser voltadas aos familiares, dando-lhes as orientações e informações necessárias da evolução da doença e terapêutica.
Artigo 2 A percepção do enfermeiro sobre cuidados a pacientes oncológicos.	Zuloco F., Paulino C.2014.	Abordagem metodológica qualitativa	O cuidado paliativo é associado a um cuidado humanizado, no sentido de aliviar a dor e o sofrimento do paciente oncológico.
Artigo 3 A atuação do enfermeiro na assistência Ao paciente em cuidados paliativos.	Markus et al.,2017.	revisão integrativa	As principais dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem estão relacionadas à formação profissional, diante da falta de preparo para lidar com o ser humano e o processo de morte.
Artigo 4 Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura.	Nascimento et al., 2012.	Revisão integrativa	O Processo de Enfermagem (PE) é um meio sistematizado de oferecer cuidados humanizados objetivando atingir resultados esperados.
Artigo 5 O paciente frente ao diagnóstico de câncer e a atuação dos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa da literatura.	Camargos et al.,2014.	Revisão integrativa	O enfrentamento da doença traz consigo um grande impacto emocional que pode ser um empecilho para um bom prognóstico.

Artigo 6 Assistência de enfermagem ao paciente oncológico: o cuidar holístico.	Cristina I.,2017.	Revisão Bibliográfica	É essencial a enfermagem entender o impacto causado pelo câncer no paciente.
Artigo 7 Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar.	Sales et al.,2012.	Qualitativo Descritivo	Todos os aspectos envolvidos apontam a necessidade dos profissionais da saúde envolver a família como parceira e alvo no cuidado do paciente.
Artigo 8 O Papel do enfermeiro no contexto hospitalar: a visão de profissionais de saúde.	Backes et al.,2008.	Qualitativo	O enfermeiro tem capacidade de gerenciamento e de desenvolvimento contínuo.
Artigo 9 Cuidado humano de enfermagem a cliente com câncer sustentado na prática dialógica da enfermeira.	Fontes et al., 2008.	Revisão integrativa	A relação emocional enfermeiro–paciente–família é melhor observada na especialidade oncológica com pacientes sem condições de um bom resultado terapêutico.
Artigo 10 A vivência das enfermeiras no processo de morte e morrer dos pacientes oncológicos.	Sousa et al.,2009.	Qualitativo Exploratório	O profissional destinado a cuidar de pacientes em fase terminal deve ser preparado para enfrentar situações de extremo sofrimento e morte.

3.1 Relação Paciente-Família-Enfermeiro

O artigo 1, a enfermagem oncológica tem como meta a educação do paciente com câncer e de seus familiares, tanto na prevenção,

detecção precoce, cuidados e reabilitação. É possível notar que a relação entre enfermeiro-paciente-família é envolvida de manifestações, como ansiedade, inseguranças, medo, incertezas, e o peso da tarefa a ser desempenhada juntamente com a esperança, o que leva a um certo desconforto durante o tratamento.

Segundo Sousa *et al* (2014), grande parte dos pacientes portadores de câncer se encontram em estado terminal, onde o paciente tem pouco tempo de vida, o enfermeiro atua diretamente no cuidado paliativo desenvolvendo um importante papel não voltado apenas para a dor, mas também ao sofrimento do paciente em todas as dimensões, para assim desenvolver uma assistência que garanta a esse paciente qualidade de vida, conforto e dignidade.

Artigo 2, retrata que o cuidado em oncologia deve ser planejado com objetivo de promover conforto, alívio e controle dos sinais e sintomas da doença e dos efeitos colaterais do tratamento, suporte espiritual, psicossocial e apoio no luto, pois a assistência não se encerra com a morte do paciente, mas se estende no apoio ao luto da família pelo período que for necessário.

3.2 A Enfermagem e as Emoções

Segundo o artigo 5 é de fundamental importância o processo de humanização no atendimento a esse paciente já que o mesmo se encontra em um momento de extrema fragilidade, desespero, angústia necessidade de compaixão e medo. O câncer assim como qualquer outra doença desestrutura emocionalmente o paciente e seus familiares; diante disso cabe a enfermagem desenvolver ações que promovam conforto a esse paciente e sua família, para isso é preciso ver esse paciente com um olhar holístico, atentar para as necessidades não ditas, que em sua maioria das vezes são expressas por olhares, gestos e pequenas palavras.

Além disso o enfermeiro deve estar preparado emocionalmente para contribuir na assistência prestada a esse paciente já que o mesmo lida com frustrações frequentes, situações de extremo sofrimento e morte, porém podemos

observar nos artigos 3 e 10 que nem sempre estão preparados para lidar com essa situação principalmente no que diz respeito ao cuidar de uma criança portadora de doença oncológica, sendo muita das vezes raro encontrar nos hospitais enfermeiros capazes de dialogar com a família e o doente (SOUSA *et al.*, 2009).

3.3 O Processo De Enfermagem No Cuidado Oncológico

O Processo de Enfermagem (PE) é um método que direciona e organiza de forma sistematizada o trabalho do enfermeiro, a aplicação efetiva desse processo conduz à melhoria da qualidade da assistência a saúde e estimula a busca de conhecimentos teóricos e científicos com base na melhor prática clínica (RABELO *et al.*, 2009).

Artigo 4 descreve que para prestar um cuidado de qualidade não podemos deixar de falar sobre a Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE), método utilizado para facilitar e organizar o trabalho de enfermagem, tanto na área de oncologia quanto em outros setores.

A SAE é um método utilizado para a operacionalização do PE, sendo uma atribuição exclusiva do enfermeiro, através dos artigos levantados pode-se perceber que esses profissionais tem grande dificuldade em aplicá-la, não sendo aplicada rotineiramente e quando aplicada é de forma incompleta, as vezes por falta de entrosamento da equipe multidisciplinar, quantidade insuficiente de funcionários, entre outros (NASCIMENTO *et al.*, 2012).

Não basta ao profissional enfermeiro apenas o conhecimento técnico-científico a cerca da doença mais é necessário também um olhar holístico e um cuidado integral, para (Markus *et al.*, 2017) grande parte dos profissionais não estão preparados humanisticamente para prestar atendimento ao paciente oncológico, dando lhes suporte, autonomia, respeito e dignidade.

3.4 Visão da equipe de Enfermagem com o paciente oncológico

○ Conselho Federal da Saúde (COFEN, 2018) compreende visão como ser a organização profissional, estratégica e de referência para o desenvolvimento da profissão e de políticas de saúde por meio do apoio técnico, científico e de gestão na área de Enfermagem. O enfermeiro deve ter conhecimento sobre a fisiopatologia dos diversos tipos de câncer e suas opções de tratamento.

Diante disso o enfermeiro deve aperfeiçoar sempre suas habilidades em relação ao conhecimento técnico, científico e na capacidade de percepção das necessidades do paciente. É necessário que haja um planejamento da assistência humanizada, pois o profissional de enfermagem é aquele que está diretamente ligado ao doente, o qual deve ser tratado de forma efetiva (ALMEIDA et al.,2011).

Alguns enfermeiros acreditam que a recuperação de muitos pacientes depende exclusivamente de colocar em prática uma técnica precisa sendo necessário seguir padrões e protocolos com frieza e exatidão e em contrapartida outros enfermeiros acreditam que a assistência deve ser prestada baseada no paradigma do olhar holístico, onde eu assisto o meu paciente não apenas sobre o cuidado biológico mais sim estabelecendo uma relação de empatia (SILVA; MOREIRA, 2011).

Alguns enfermeiros consideram que o principal problema atual é decorrente da falta de comunicação eficaz de alguns membros da equipe e indicam que é preciso atentar para a necessidade do próprio profissional, sendo um ser humano que cuida e necessita ser cuidado (MOREIRA et al.,2012).

4. CONCLUSÃO

O câncer vem se tornando um grande desafio para os profissionais da saúde pois além de trazer angustia para o indivíduo com tal enfermidade traz danos para a

família e os profissionais de enfermagem que não apenas tratam o paciente como o acompanha durante todo o período de internação.

Conclui-se que há necessidade de um constante aprimoramento e educação continua não só da Enfermagem mais de toda equipe multiprofissional, inclusive no que se refere à formação acadêmica, sobre o cuidado direcionado ao paciente com câncer, por ser uma doença de grande e crescente incidência e com grandes repercussões no cenário da saúde.

Espera-se com o presente estudo contribuir para um cuidado digno, pautado em conhecimento técnico científico e de qualidade para pacientes portadores de doença oncológica.

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA et al. Cuidados Paliativos de Enfermagem ao Paciente Oncológico Terminal: **Revisão da Literatura**. São Sebastião do Paraíso, v 1, n 1, p.72 – 84, dez. 2011.
- BRASIL. **Estimativa 2012**: incidência de câncer no país. Rio de Janeiro: INCA, 2009. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/estimativa/2010>>Acesso em 17 maio 2019.
- BACKES et al. O Papel do enfermeiro no contexto hospitalar: a visão de profissionais de saúde. **Cienc. Cuid. Saúde**, v.7, n 3, p319-326, Jul/Set,2008.
- CAMARGOS et al. **O Paciente frente ao diagnóstico de câncer e a atuação dos profissionais de enfermagem**: uma revisão integrativa da literatura. 2014 set/dez; 3(4):1374-1381.
- CRISTINA I. **Assistência de Enfermagem ao paciente oncológico**: o cuidar holístico. Agosto 2017.
- COFEN. **Conselho Federal da Saúde**, 2018.

FERLAY et al. **Estimativa de pessoas com diagnóstico de câncer no Brasil:** dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.

FONTES et al. **Cuidado humano de enfermagem a cliente com câncer sustentado na prática dialógica da enfermeira, 2008.**

GOMES et al. Assistência de enfermagem ao paciente oncológico adulto: uma revisão integrativa. **Revista digital**, Janeiro 2012. Disponível em:

<http://www.efdeportes.com/>

INCA. **ABC do câncer:** abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Educação. Luiz Claudio Santos Thuler. – 2º ed., rio de Janeiro, 2012.

MARKUS et al. A atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativo. **RGS**, 2017; 17(supl 1): 71- 81

Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2012:** incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2011 [acesso 2019 Maio 15]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/estimativa20122111.pdf>

MOREIRA et al. **Análise do Cuidado de Enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica.** Florianópolis, 2012 jul-set; 21(3):658-66.

NASCIMENTO, L. K. A. S.; MEDEIROS, A. T. N., SALDANHA, E.A., TOURINHO, F. S. V., SANTOS, V. E. P., LIRA, A. L. B.C. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), 2012 mar;33(1): 177-85.

RABELO et al. Processo de enfermagem: da literatura à prática. o quê de fato nós estamos fazendo? **Rev Latino-am Enfermagem** 2009 maio-junho; 17(3)

SALES et al. **Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar.** 2012;25(5):736-42.

SILVA, Marcelle; MOREIRA, Marlea. **Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia:** visão dos enfermeiros. 2011;24(2):172-8.

SOUSA et al. **A Vivência da enfermeira no processo de morte e morrer dos pacientes oncológicos.** 2009 Jan-Mar;18(1):41-7.

ZULOCO et al. A Percepção do enfermeiro sobre cuidados a pacientes oncológicos. **Revista Uniara**, v.17, n.1, julho 2014.